

CORREIO DO POVO

JARAGUÁ DO SUL



Orgão de maior penetração no interior do nordeste catarinense

Fundação:
Artur Müller

Diretor:
Eugênio Vitor Schmöckel

Impresso na:
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.

Ano LV - JARAGUÁ DO SUL (Santa Catarina) — Sábado 27 de Outubro de 1973 — N.º 2.758

Fundado em 1876
Emancipado em 1934

Dr. Carlos Moacyr de Faria Souto continúa seus despachos

Itaocara é um dos municípios fluminenses, desmembrado de São Fidélis. Dele recebemos a edição n.º 14 do seu Boletim Oficial, onde anotamos o registro que a Assessoria fez de nossa publicação anterior. Mas foleamos o Boletim que, segundo se diz na terra fluminense, é muito disputado pelos piorescos despachos de seu alcaide. E nos convencemos disso. O dr. Carlos Moacyr de Faria Souto, prefeito de Itaocara, e de acordo com a informação de seus auxiliares — católico, cursilhista, humano e compreensivo —, continúa com seus interessantes despachos que merecem ser divulgados para conhecimento de quantos amam as coisas amenas. Inúmeros são os despachos constantes do boletim. Hoje, damos apenas três deles: 1.º "Despacho em requerimento. Walter Soares. O J. A. C. veio reclamar que vosmicê, como fiscal da Prefeitura, não lhe permite vender pão na roça, como ambulante, sem pagar licença. Ora, Walter, lembre-se que o pão é

feito de trigo, assim como a santa hóstia. Nunca soube que os padres pagassem para ministrar aos devotos a hóstia, alimento da alma; porque cobrar do pobre padreiro descalço, o pão de trigo que, afinal, é, dos pobres, a hóstia de cada dia, alimento do corpo?"

2.º — "Processo n. 1514. Moacyr Campos Duarte, Jaime. O Moacyr Duarte pede pagamento do transporte dos atletas de Itaocara que levou para disputar as olimpíadas, em Pádua. Sim. Compareçamos e disputamos. Se não ganhamos o campeonato, ganhamos várias provas. Na olimpíada da vida também é assim. Ganham-se várias provas, perdem-se algumas, e, no final, perde-se a última que é a vida. É verdade que a Doutora Ashlam está tentando prolongar os nossos limitados dias terrenos. Quanto à mim, não procurarei os recursos da Doutora Ashlam. Não desejo mudar a regra no "meu" jogo. Na minha olimpíada venci muitas provas e perdi outras. Ca-

minho tranquilo para a final. Pretendo pacientemente, apreciar, da minha última morada, colocada em ponto estratégico, a sequóia crescer... Depois aguardarei o dia do Juízo Final, quando de mãos dadas com minha adorada companheira compareçamos perante Ele."

3.º — "Processo n. 1511 — Farmácia Semiana Jaime. Paguemos ao Idemar, farmacêutico, os remédios que forneceu aos pobres doentes do corpo. Mil e quinhentos contos de saúde em frascos e pílulas. Saúde física... Deviam existir remédios para a saúde da alma, da consciência, da psique de cada um. E se cada um que necessitasse desses remédios fosse compra los no Idemar ao invés de mil e quinhentos contos, o Idemar venderia um bilhão..."

Na próxima semana voltaremos a focalizar esse extraordinário prefeito. Nosso semanário tem muitos conhecidos na região, especialmente em Itaperuna, pertinho de Itaocara. Nossas homenagens ao dr. Prefeito

Pedro Nolasco:

As Margens do Itapocú

O PROBLEMA da nossa erva-mate não é de hoje; vem desde a criação do Instituto Nacional do Mate, já lá vão uns bocados de anos. Porquê o troço não funciona, ninguém sabe (ou finge não saber). Excesso de burocracia? A erva-mate constitui (e isto já escrevemos quinze anos atrás!) uma das atividades primordiais do ruralismo da região geo-econômica do Norte catarinense. Na sua produção, segundo meus arquivos, labutam (labutam), anualmente, durante a safra, cerca de 100.000 pessoas. A erva-mate é fator preponderante da nossa economia, contribuindo, com elevado tributo para o Estado e para os municípios produtores. Agora — o negócio vai mal; vai de mal a pior: economia mais que primitiva e "fuga do homem do campo para a cidade". Não é novidade. Nem nova novidade. Já dizia o saudoso presidente Costa e Silva: o que é preciso, o que urge, o que é inadiável, é modificar o panorama da vida campestre. Até hoje, nada feito.

O professor Marcondes Mattos vai lançar novo livro: Santa Catarina, nova dimensão. O professor Augusto Sylvio Prodohl, agora outra vez entre nós, escreveu também um, sócio-econômico, sobre o BRDE em Santa Catarina. Tudo muito bonito, bonito mesmo. Mas, tenho comigo um conceito do meu nobre amigo Professor Alcides Abreu: se o técnico limita-se a projetar

simplesmente o passado sobre o futuro, a projeção será pobre se a pobreza estiver no passado. (Depois disso, nós nos encanifamos em "generalistas e especialistas", "apenasmente": porque, no linguajar do "honrado" Prefeito de Sucupira, morto de morte morrida, "muito nos antigamente", "o danificio" está a exigir uma "solucionática").

"O negócio" é exportar que é o que importa. Novo slogan. Fala ministerial é contra, em parte: só exportar o que nos sobra, ao povo. Nada feito. "O lucro" manda, se impõe, impera. Afinal, o Estado vive de impostos e manda "todo-o-mundo" pro trabalho (Colombo Salles aos Industriais aqui em Jaraguá). Anos antes, a tese era esta: precisamos de financiamento para mode de os preços baixarem. Nada feito. Milhões e milhões já foram enfiados em dezenas de empreendimentos, e — nada feito. Subiu a carne. O camarão, o rico peixinho brasileiro — subiu. E "o peixe Industrializado e congêneres" recebeu cada injeção cavalari de financiamento que te conto! Nada feito! O que é preciso agora prá dar um jeito nestas "pouco-vergonhices econômicas"? Voce sabe?

A música está de luto. Em todo o "lindo-e-lindinho-mundo": Pablo Cassals o bom, o generoso, o homem, o violoncelista, morreu. Agora, o Silêncio. A maior profundidade na música que é a Pausa. Porque há momentos do Silêncio como os ha dos rit-

mos do mundo dinâmico. Então, na ronda invisível afluem e perpassam os Silêncios dos Destinos. O Silêncio das mortes. O Silêncio de Todos os Silêncios. E, o que mais conturba — o Silêncio de Deus!

Deve ser também consequência do Silêncio de Deus a retomada da carnificina no Oriente Médio. Apesar do trato e contrato ou protocolo firmado de "cessar fogo", o fogo continua. Ainda tem muito armamento prá vender, é claro. Os Dois Grandes se encontraram. Claro, quando "o troço aperta", até o diabo dá um jeito de conseguir audiência com o bom Deus. E eu fico a meditar sobre o suspiro daquele jovem estudante do Colégio São Luiz na última noite de chuva, a espiar a rua enxarcada, o céu carregado: — Santo Deus! é este o mundo em que nasci? o mundo da fraternidade? do amor-vos em um mundo "do amor"? Quanta porca-miséria, Santo Deus!

A turma da ACAJ, Associação de Cultura Artística, está programando uma enfiada, de ônibus, no próximo dia 31, a Joinville, para levar amantes da arte-sacra, a música, para assistirem a Sinfônica Nacio-

nal. Uma promoção elogiável. Eu também vou. Vou, para homenagear, no silêncio de todos os silêncios, o venerando mestre, cujo violoncelo eu continuo a ouvir, religiosamente, em gravações: Pablo Cassals.

"Se o desmatamento continuar nas proporções atuais, o Brasil será obrigado a importar madeira, dentro de 10 anos" — assegura, com estatística à mão, a Agência de Recursos Naturais do Ministério da Agricultura. Reparem bem: 10 anos! Esse pronunciamento oficial foi feito em 1965. Faz oito anos. Faltam apenas 2! E então?

"Assim, uma revolução está vindo: uma revolução que será pacífica, se formos sábios; clemente, se formos cuidadosos; bem sucedida, se formos felizes. Mas uma revolução virá, queiramos ou não. Podemos influir no seu caráter, mas não podemos impedir sua inevitabilidade" (Kennedy que, por querer ser justo, foi morto)

O tráfego em Jaraguá não vai depender nem de sinalização nem de policiamento nem de regulamentação. O tráfego em todo o mundo vai depender exclusivamente de um só e único componente: o homem. Se o homem tem educação, vai; se não tem, também vai. Mas, vai mal.

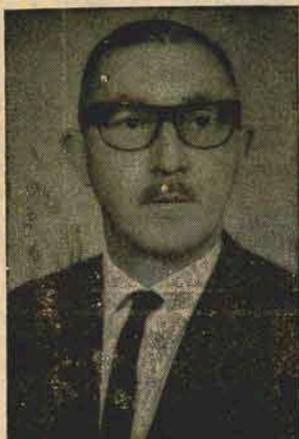
Dois de novembro - Data natalícia do nosso diretor

O tempo, que é inexorável na sua marcha e irreversível no seu calendário, registra, no próximo dia 02 de novembro, a data natalícia do nosso diretor, jornalista e professor Eugênio Schmöckel.

Essé mesmo tempo, que faz os anos rolarem no suceder dos dias e dos meses, traz às nossas gratas recordações o significado de uma efeméride que envolve a figura humana de alguém que, por sobre ser sóbrio e metódico, lháno e trabalhador, representa, para aqueles que privam do seu convívio e da sua amizade, o símbolo da competência e do bom senso voltados para a comunidade em que atua, o carisma da dedicação e do afeto aplicados à família que aqui constituiu.

Com que empolgação e com que sacrificios se entrega ao jornalismo, com que zelo e com que competência se dedica ao magistério, com que descortino e com que acuidade percorre os meandros da Contabilidade, com que equilíbrio e com que serenidade enfrenta os problemas políticos como presidente da ARENA, com que modéstia e com que argumentos participa das reuniões da FIDES, com que notoriedade e com que visão debate os problemas universitários da FUNC, com que ânimo e com que espírito de luta enfrenta as adversidades da vida, sabendo como ninguém que elas existem para serem vencidas.

Por tudo isso, pelo transcurso de mais um natalício do jornalista Eugênio Schmöckel, nosso diretor, nada mais justo do que esta manifestação que envolve ao mesmo tempo a sinceridade do apreço em que o temos e os votos de bem-estar que por esta nota lhe formulamos.



Mais um Expedicionário recebe pensão

O diário oficial do Estado de 17 do corrente, publica o Decreto N/SEJ-3-10-73 N. 759, em que o Estado de Santa Catarina, confere ao Expedicionário da Força Expedicionária Brasileira no teatro de guerra da Itália, sr. Arnaldo Hornburg uma pensão, residente em Rio da Luz III, neste município. Justo por to-

dos os títulos a pensão, que vem de reparar uma grande injustiça com os pracinhas que foram esquecidos desde que deixaram o teatro de operações bélicas.

Aliás, é bom que se frize o que poucos certamente sabem: o Estado de Santa Catarina é o único estado da federa-

ção que ampara os expedicionários.

O dep. Octacílio P. Ramos, representante jaraguense na Assembléia, em recente pronunciamento, pretende ampliar esse amparo, que hoje, de acordo com a lei, só dá vantagens a um número reduzido de pracinhas

Lions recebeu Governador

O Lions Clube de Jaraguá — Centro, recebeu sábado passado, o governador do Distrito L-10, CL João Érico de Souza, economista e empresário radicado na cidade praiana de Itajai. Na mesma oportunidade o clube de serviço completava o seu 11.º ano de fundação, motivo porque, abriu os salões de festa aos leões e autoridades e convidados, em programação

festiva, que teve por local o Clube Atlético Baependi.

Sob a presidência do CL Rolando Jahnke, teve desenrolar a reunião festiva, com a participação de diversos leões, usando da palavra, para comunicações e saudações, os seguintes: dr. Alfredo Günther, pres. do Rotary Club de Jaraguá do Sul, José Luís Celares, que

fez interessante palestra sobre intercâmbio da juventude, Giovanni de Lima, diretor da Rádio Jaraguá, em nome da imprensa, Erasmo Rodrigues, de Camboriu, como Secretário Geral da Convenção Nacional de Lions, a se realizar proximamente naquele balneário e, finalmente, o Governador do Distrito L-10 de Lions Internacional, sr. João Érico de Souza.

"CORREIO DO POVO"

Fundação: Artur Muller - 1919

Empresa Jornalística
"Correio do Povo" Ltda.
- 1973 -
Diretor
Eugênio Vitor Schmöckel

ASSINATURA:

Anual Cr\$ 20,00
Semestre Cr\$ 11,00
Avulso Cr\$ 0,40
Número atrasado Cr\$ 0,50

ENDEREÇO:

Caixa Postal, 19
Rua 2, n.º 130 - Fone: 2023
Jaraguá do Sul - S. Catarina

Registro Civil

Aurea Müller Grubba, Oficial do Registro Civil do I. Distrito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, Brasil.

Faz Saber que compareçam no cartório exibindo os documentos exigidos pela lei afim de se habilitarem para casar-se

Edital N. 8.256 de 18/10/73

Mario Weihmann e
Edite Schünke

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Timbó, neste Estado, domiciliado e residente na Rua Rio da Janeiro, nesta cidade, filho de Freimundo Weigmann e de Tecla Reichel.

Ela, brasileira, solteira, industrial, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente à Rua Pres. Epitácio Pessoa, nesta cidade, filha de Harry Schünke e de Heria Walz Schünke.

Edital N. 8.257 de 18/10/73

Luiz Antonio Marcos e
Nazide Raitz

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Mandaguari - Paraná, domiciliado e residente em Vila Lenzi, neste distrito, filho de Jardelino Joaquim Marcos e de Vanda de Souza Marcos.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Taió, neste Estado, domiciliada e residente à Rua Henrique Marquadt, nesta cidade, filha de Toribio Raitz e de Valdiva Ramos Raitz.

Edital N. 8.258 de 19/10/73

Rufino Kath e
Marlene Maffezzelli

Ele, brasileiro, solteiro, operário, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Jaraguá Esquerdo, neste distrito, filho de Hugo Kath e de Elisa Roweder Kath.

Ela, brasileira, solteira, costureira, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá-Esquerdo, neste distrito, filha do Vitorio Maffezzolli e de Inês Daren Maffezzolli.

Edital N. 8.259 de 23/10/73

Norberto Raulino e
Cecília Catarina Schwirkowski

Ele, brasileiro, solteiro, natural de Jaraguá do Sul, lavrador, domiciliado e residente em Jaraguá-84, neste distrito, filho de Francisco Raulino e de Elza da Silva Raulino.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Jaraguá do Sul, domiciliada e residente em Jaraguá 84, neste distrito, filha de Gabriel Schwirkowski e de Regina Panslein Schwirkowski.

Edital N. 8.260 de 23/10/73

Lauro Toewe e
Renilda Krueger

Ele, brasileiro, solteiro, lavrador, natural de Jaraguá do Sul, domiciliado e residente em Rio Cêro II, neste distrito, filho de Eurico Toewe e de Hedwig Herimann Toewe.

Ela, brasileira, solteira, do lar, natural de Pomerode, neste Estado, domiciliada e residente em Rio Cêro II, neste distrito, filha de Hugo Krueger e de Amanda Krueger.

Rendimento Escolar

Dr. Biase Faraco

Alguns pais tem dificuldade de fazer uma análise do boletim escolar apresentado pelo seu filho. A grande maioria dos pais deseja que o boletim do seu filho seja uma sequência de notas 10 ou, se o regimen for classificatório que ele tenha obtido o 1º lugar. Não se dão conta que essa classificação tão almejada do "melhor da classe" só pode pertencer a uma pessoa e que pode até apresentar alguns inconvenientes. Também os pais que cismaram com a nota 10 ignoram que esse fato pode levar o educando a uma desorganização psicológica chamada "perfeccionismo". Tive alunos e principalmente alunas que, quando não conseguiram a nota 10, apresentavam uma apreensão, que ia pela morbidez. Isto acontecia, em parte por vaidade pessoal, em parte por exigência paternas, que só admitiam a nota máxima para seu filho. Certos pais desconhecem o fato de que há professores, quase sempre frustrados, que, no início do ano letivo declaram enfaticamente que a maior nota que dão é 7. Ora, se nesta matéria o aluno apresentar a nota 8, deve ser felicitado calorosamente não só pelo valor da nota, como também por ter conseguido o "comover" a dureza do "enérgico mestre" e demove-lo de absurdos princípios de aferição de aproveitamento. Também o 1º lugar não é lá coisa de se desejar com tanta sofreguição. Conhecemos pessoas que, durante o colégio, eram os primeiros da classe, mas que na vida profissional fracassaram.

Um modo prático de analisar o boletim de seus filhos por parte dos pais será o de ouvir o aluno e a sua justificativa. As notas 8 ou 9 também são muito boas sobretudo quando as matérias são difíceis ou difíceis são os professores. Quando o filho apresenta uma nota má o pai deve indagar qual foi a nota média da classe. As vezes houve essa resposta: Ih, pai, foi uma salada geral. Existem professores que levam para as aulas as suas frustrações conjugais, celibatárias, amorosas ou mesmo religiosas. O que se poderá esperar destes senão que os alunos sejam os "bodes expiatórios"? Lembro-me de um pai, cuja filha muito estudiosa tirava sempre notas acima de 8. Um dia apresentou-se ao pai toda envergonhada e chorosa, por ter tirado uma nota insuficiente, por sinal a primeira e talvez única na vida. Investigando o fato o pai verificou-se tratar de um professor que fazia de sua rispidez o seu conceito de "bom mestre" e então felicitou a filha por ter sido, apesar disso, uma das melhores na matéria.

Por outro lado há professores que dão 10 de graça, o que vai tornar essa nota inexpressiva. Origem de competição em que vivem os universitários, em ansiosa busca da nota mais alta, chega a torna-los até em certos casos, desleais com seus companheiros. Diz André Berge, em seu livro "As doenças do espirito" que "um ideal rígido e excessivo da perfeição não serve senão para desencorajar os mais meritórios esforços e as iniciativas mais louváveis". Os pais devem levar em conta esta sentença.

Jaraguá Veículos S.A.

CGCMP 84 436 583/001

**Edital de Convocação
Assembléia Geral Extraordinária**

São convidados os senhores acionistas a comparecerem à Assembléia Geral Extraordinária a ser realizada em primeira convocação, no dia 10 de novembro de 1973, às 9,00 horas, na sede social estabelecida na Av. Mal. Deodoro da Fonseca, 950, em Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, a fim de deliberarem sobre a seguinte, Ordem do Dia:

- 1.º - Ratificação do aumento do Capital Social de Cr\$ 1.055.000,00 para Cr\$ 2.055.000,00 autorizado pela Assembléia Geral Extraordinária realizada em 06 de outubro de 1973;
- 2.º - Alteração parcial dos Estatutos Sociais;
- 3.º - Outros assuntos de interesse social.

Jaraguá do Sul (SC), 18 de outubro de 1973

Norberto Schulz, Diretor Presidente
CPF n. 103 911 009
Rolli Bruch, Diretor Gerente
CPF n. 009 960 419

Anuncie neste semanário, seu anúncio causará boa impressão

Motorista, não faça do seu Carro uma arma. A vítima pode ser você.

Irmão Leão Magno

QUANTA angústia e quanto desgaste nervoso não resulta do desconhecimento da natureza humana! A vida sensitiva funciona, em grande parte, automaticamente. Chegando alguma impressão a um sentido, logo este toma posição e, se lhe convém, acha nele prazer e procura a continuidade da impressão; não lhe convindo, porém, acha-lhe desprazer e procura afastar-se. A procura do bem correspondente é necessidade intrínseca da natureza, tanto na esfera biológica, como psíquica e espiritual.

A libertinagem cínica, essa desistência de um ideal pessoal superior, dá-se o nome de "intemperança" em todos os campos da atividade humana. A direção total da vida é pois perversidade, encaminhando-se toda a energia do psiquismo em direção da satisfação carnal. Não é a intensidade do prazer, mas a direção geral impressa à vida, o que mais modifica a culpabilidade de um ato que, no mais, se apresenta rodeado das mesmas circunstâncias: "Pela intemperança peca-se muito mais que pela incontinência; pois, de um lado peca-se por hábito, do outro por paixão."

A vida, como bem sabemos, é muito complicada e há muitos caminhos para o cemitério. A vida é muito importante para o ser humano; e mais importante ainda é descobrir-lhe o sentido. Quantos conselhos se dão (que não custam nada!) e quantos conselhos se ouvem (que não custam nada!). Preparar-se para a vida!

Toda a nossa vida intelectual, por sua vez, precisa constantemente das imagens. Se o terreno da fantasia não estiver invadido e alagado por uma enxurrada de imagens profanas e lascivas, facilmente pode o espirito envolver, já que a fantasia o ajuda. É preciso sanear o terreno da fantasia quando ficou alagado, praticando "higiene mental".

Estou endossando conceitos do meu venerando Amigo, colega, professor marista, Irmão Leão Magno, sobre "Importância da Leitura" a coincidir com o meu artigo "Leitores" em o último número deste nosso "Correio do Povo". Tenho a honra e o conforto de privar da amizade do encanecido mestre marista desde que nós nos relacionamos, vai para doze anos, no mesmo Hospital "São José", Joinville, onde ambos estivemos. O sentido da vida! Que é a Vida? Guardo-lhe e lhe consulto sempre o livro então a mim oferecido sobre o sentido da vida.

Uma pessoa, uma cena, uma revista, um livro é "provocante" na razão em que "provoca" a fantasia. O nu completo não é muitas vezes tão "provocante" como o nu encoberto. Moda e publicidade inescrupulosa em regime de "lucro" puro e simples, especulam com esses dados psicológicos. A maldosa arte de "sedução" está em saber "provocar" o jogo da fantasia. Conhecer esse mecanismo do nosso psiquismo, conhecer cada um, em particular, a reatividade de sua própria fantasia, é um dos requisitos preliminares para chegar a sereno domínio de si mesmo.

O mundo "moderno" tem como lema: "produção e eficiência", "tempo é dinheiro". Em ritmo sempre mais crescente, febril e incansável, procura-se realizar, produzir, construir, organizar, fazer "movimento" (ou "ondas"). O resultado o excesso de tudo isso é o tão temível e temido "colapso psíquico". É a heresia da atividade.

A "importância da leitura" exposta pelo venerando Irmão Leão Magno é precisamente uma advertência suave, persuasiva: como a fantasia é responsável por perturbações e excitações, cada um o experimenta pessoalmente. A custódia austera dos sentidos impõe-se não tanto por eles mesmos, quanto pela ligação que têm com a fantasia. No momento de ver, ler, ouvir certas coisas, talvez nada se sintam. O perigo consiste em tais imagens visuais ou auditivas ficarem incorporadas ao "patrimônio" da imaginação.

A vida, repito com Freud, é muito complicada e há muitos caminhos para o cemitério. E o pior cemitério não é aquele, o dos mortos; é o cemitério dos vivos, dos "mortos-vivos". É o que "A Importância da Leitura" nos quiz transmitir.

Jaraguá do Sul, X/1973.

Augusto Sylvio Prodöhl

"Correio do Povo"

um Jornal
a Serviço do Povo

Fritz do Itapocú: Importancia da leitura

CIDADÃOS, está criado junto à "Fritz-Press-Incorpore-me", este notável e dinâmico Departamento: Departamento das Piadas Infâmes. O DPI (a clássica e infável "sigla" moderna não deve faltar, é claro) troca, em miudos, todas glórias Inglórias de todas as misérias que os nossos queridos semelhantes sempre preferem reservar para a burrice mansa e conveniente, para as inteligências ruminantes, pouco familiares ao alfabeto, sem complicações ideológicas nem as impertinências da cultura. Portanto, o DPI da "Fritz-Press-Incorpore-me" aguarda a vossa honrosa e honrada colaboração para as piadas infâmes que quanto mais infâmes mais aplaudidas. — — — Uma piada infame, por exemplo, é esta: insinuar que houve um meteorito a se arrebentar em brutas lascas lá pela Rua Francisco Fischer; brutas lascas no leito da rua capazes de arrebentar qualquer cano de escape de carro que por lá passar se atrevesse. E tanto, que os cidadãos decidiram amontoar as ditas brutas lascas de pedras (que pedras!) em cima de pilastras das cercas lá existentes. Ide lá e confira (ou confira) tanto faz. O que se deve fazer, no entanto, é acabar com tais brutas pedras lascadas em plena rua. — — — Também os confrades da Rádio, os valentes vigilantes P-9, chamaram a atenção para a grande baderna que hoje assinala qualquer construção ou problema de obras públicas na belíssima (mas tão abandonada) terrinha do Coronel Jourdain, no que tange à bagonça de se botar nas calçadas todos os troços assessórios de se construir ou remodelar ou se fazer qualquer coisa pouquinho mais. Vamos dar um jeitinho nisso? Obrigado. — — — Cidadãos: 90 Matadouros estão sendo fechados e lacrados no território catarinense; só em Tubarão, foram onze! Vóis, iminentes cidadãos, tereis cuca bastante para avaliar os estragos que esses 90 matadouros fizeram com a saúde da gente? Não? Que gracinha. — — — Cidadãos, última notícia-urgente-urgentíssima dos "States": 45% querem o "impitcheamento" do tal Nixon; 42% foram mais realistas: rua! — — — Se vóis quereis confirmar as misérias que o "rico dinheirinho" faz dum cara até então pé rapado, basta ver agora a figura do ex-motorista do família Vasconcelos Lima, (O "Carinhoso") o "seu" Felipe: a filha vai "desposar" um milionário; o pai, já de charuto nas ventas, arrota o que popular hoje para miséria nossa e pecado dos outros; a besteirada do "novo rico". O autor da novela merece uma flor! E vóis, eminentes cidadãos: "seu" Felipe vóis conhecem prá mode de conferir? — — — E agora esta barbaridade: a "otoridade" dizia que vai haver brutas faltas prá matricular, que havia sómente 420 vagas prá 700 candidatos finalistas do 8.º grau. Pois agora se manifesta a voz (que ninguém contesta mas todos respeitam) da direção do Colégio São Luiz: não vai haver falta de vaga coisíssima nenhuma! Bravos! E agora, ói, "otoridade": como fiqueis ou ficais "vóis"? — — — Quem disse pela aí que o "óme" é o tal coroa da criação, hein? Besteira. Senão, vejamos cá: o tal óme (homem para os cultos) é um pedaço de matéria. Nada mais: dois quilos de carbonato de cálcio (vá anotando, seu burro!), alguns fragmentos de bromo, outros de cromo e de chumbo, tres grammas de manganez, dois litros de amoníaco, cem grammas de fluorina, cinco grammas de ferro, duzentos e cinquenta grammas de sal, oitenta grammas de fósforo, tres grammas de silício, cinquenta grammas de magnésio, uma grama de alumínio, dois miligrammas de arsênico, oitenta grammas de salitre, cem grammas de enxofre e vinte quilos de carbono — tudo isso dissolvido em trinta e sete litros de água, eis o tar óme! (Prá salário—mínimo é pouquiinha coisa.) — — — Tempo é dinheiro, dizem. Erro, ledo erro: a gente tem muito tempo, mas não tem dinheiro, e os ricos não tem tempo, tem pressa. — — — Uma pergunta infame do nosso DPI: "quantos sugismundos orgulham Jaraguá? — — — Cidadãos, o negócio pegou: enfrentar, com parcas economias, o infame custo de vida! O próprio comércio, é honesto, pede prá se acabar com esses deshonestos que são uma praga para a classe. Vamos néles, cidadãos! — — — Cidadãos e cidadões: sabeis vóis o preço do camarão de ontem? 7,50 cruzeiros. Vóis o sabeis, hoje? 38 cruzeiros aqui na batata. (Isto é progresso, macacada!) Sabeis vóis o preço do peixe? Bom. É bom parar. E o feijãozinho, o rico, proteínico feijãozinho, glória da cozinha nacional? Nem é bom falar! Mas que o povo, em fim acorda e ouve a voz firme do governo federal, isto é um fato (graças a Deus!); tanto que o Fritz já ouve conceitos de donas-de casa, simples, ingênuas, com estes: "Pois é; eles" exportam tudo por isso prá nós fica tão caro que não dá prá gente se alimentar!" — "Não entendendo: botaram tanto dinheiro (financiamento) em tudo isso, e tudo fica ainda mais caro". E, outro: "Aguentem firme, ó macacada; devemos enfrentar toda esta porcaria que tudo deve melhorar (se é que até lá já não temos morrido de fome)". — — — O ilustre hóspede do Hotel Savana tava a consultar os trabalhos da Câmara; depois comentou: "Pelo jeito, a Câmara Municipal de vocês é só de gente podre de rica; porque ninguém lá comenta o custo-de-vida..." — — — Sinais dos Tempos? Ouçamos esta: o gurí tava lá na esquina a ver a coixinha da mãezinha com um taquinho de dinheirinho que não dava prá duas duzias de grãos de fei-

Maias existiam séculos antes do que se pensava

LONDRES— Um trabalho arqueológico realizado recentemente por uma expedição do Museu Britânico na parte norte de Belize mostrou que aque a região era ocupada pelos maias séculos antes do que se pensava, segundo informa o "Times" de Londres. A expedição também descobriu que tanto a densidade com o tamanho do território da civilização maias clássica eram muito maiores do que os registrados por pesquisadores anteriores.

Entre as descobertas da expedição esteve uma "fábrica" para a produção de machados de pedra e outras ferramentas, e um singular vaso com uma effigie humana e que data de antes do ano 1.000. O vaso foi restaurado por dois conservadores do Museu Britânico, a srta. Linda White e Tom Govier.

A expedição, que concluiu sua primeira temporada de trabalho de campo em julho, é patrocinada conjuntamente pelo Museu Britânico e pela Universidade de Cambridge, com o apoio de Leverhulme Trust Fund. É chefiada pelo doutor Norman Hammond, pesquisador de Cambíge, que voltará a Belize em 1974 com sua equipe de arqueólogos.

A equipe dará continuação, particularmente, a suas escavações em Nohmul, importante centro de cerimônias onde uma grande casa maias foi escavada pela srta. Corelyn Heighaway, membro da equipe do doutor Hammod que disse:

— "Depois da próxima temporada, poderemos ficar em situação de delinear não apenas o tamanho potencial e a densidade disponíveis para os habitantes, assim como ainda analisar a função do Nohmul como centro de comercio (ORBE PRESS).

Em poucos momentos de palestra identifica se uma pessoa dada à boa leitura, séria, mesmo que se trate de uma pessoa de pouca cultura, como o caso de um operario que conheci na minha terra. Homem que talvez não tenha ido além do curso primario, mas muito dado à leitura. Muito livro e muita revista emprestei a este homem, religiosamente devolvidos a curto prazo, lidos. Dava gosto de conversar com ele, dominava bem o português e dotado de eloquência natural. Não era pernostico. Antes da radio e da Tv. estava sempre razoavelmente informado sobre os acontecimentos mundiais e opinava com muito acerto. Lembro-me ainda dos comentarios do naufragio do Titanic que se deu naquela epoca.

Numa viagem na fronteira do Rio Grande com a Argentina, um dos passageiros era um menino de uns 12 anos. Com a gola do guarda pó cobrindo-lhe o queixo passou quasi todo tempo engolfado na leitura de um livro. A certa altura da viagem o menino me foi apresentado pelo pai dizendo que iria matricula-lo no nosso ginasio. A conversa do menino surpreendeu-me. Revelou uma instrução superior à idade e uma educação e um modo de proceder que se pode qualificar de finesse, como dizem os francezes.

Tornou-se meu aluno na 3.ª serie ginásial daquele tempo-1927. Continuou leitor inveterado. Com gosto emprestava livros. O pai nomeado consul foi transferido para o Paraguai, Encarnación. Lá o menino, aprendeu espanhol e guarani. Por algum tempo nos cartezos depois perdi o de vista. Uns 30 anos depois, no Rio, fui encontra-lo, na sua profissão de medico, numa clinica de cardiologia. Conseguir uma vaga hora marcada para uma consulta era um caso serio, tão assediado era o consultorio. Era muito procurado pelos proprios colegas para descalars a bota nos caso que encontravam na propria clinica. Tornou-se uma notabilidade.

Uma pessoa que não lê, que não cultiva o espirito é semelhante a um jardim onde não entra a enxada nem o sacho, nem o podão. A tiririca em breve substitue os flores.

É muito antiga a queixa de ropazes serios, nos bailes, contra as moças que não sabem manter uma conversa de certo nivel. A queixa é reciproca, acrescente-se a bem de verdade. Além de jejunos em leitura não tem trato social.

Para uma moça que pretende casar a leitura de formação é mais importante do que os cuidados com o toucador. Disse um filosofo que quinze dias depois de casado o homem não liga mais a beleza da mulher. Vendo pelo preço que comprei, semendossas. Pessoas de experiencia são de opinião que pela vida todo o homem não deixa de admirar a cultura e a educação da esposa.

Querem ver os filhos e as filhas bem educados, ponham-lhes boa leitura nas mãos.

Despeza com bons livros e boas revistas é investimento e dos mais rendosos.

Irmão Leão Magno

Povo desenvolvido é Povo Limpo
Ajude a limpeza da cidade utilizando os coletores de lixo

"Desportista Jaraguense"
compareça aos estádios

FACIT
Máquinas de escrever, somadoras, calculadoras mecânicas e eletrônicas, máquinas de contabilidade e duplicadores a alcool (manual, elétrico e automático).

Planos especiais de financiamentos
Revendedor para a região
Sociedade Gráfica Avenida Ltda.
Consulte-nos, pessoalmente ou pelos telefones: 2069 ou 2243

Dr. Francisco Antonio Piccione
MÉDICO - C.R.M. 17
(C.P.F.) N.º 004364379
Cirurgia e Clínica de Adultos e Crianças
Partos - Doenças de Senhoras
HOSPITAL JESÚS DE NAZARÉ - CORUPÁ
Residência: Dr. Nereu Ramos, 419
CORUPÁ - SANTA CATARINA

Falecimentos
Noticiamos com pesar o falecimento das seguintes pessoas:
Dia 19 de outubro
Oscar Bruske, nesta cidade, com 66 anos.
Dia 22 de outubro
Marta Mareh Sunait, nesta cidade, com 71 anos.
Dia 23 de outubro
José Heimann, nesta cidade, com meia hora.
Dia 25 de outubro
Adilson Raasch, nesta cidade, com 10 meses.
José Fossile, nesta cidade, com 86 anos.

Dr. Luiz B. do Prado
ADVOGADO
Av. Mal. Deodoro, 319 — CPF 102.901.689
Ao lado da Discolândia
Jaraguá do Sul — Santa Catarina

Dr. Reinoldo Murara
ADVOGADO
Escritório ao lado da Prefeitura
JARAGUÁ DO SUL

Jão: Ai o garoto, apertando o cinto e os beiços, xingou: "Mãe é! tá faltando o paladino pela aqui;" ("Paladino", o mocinho de novelas do mesmo nome na TV.) — — — Prá finalizar, o Fritz ainda teria umas piadas prá contar. Deixem prá próxima vez, que o nosso DPI já tá em ação. — — — Auf Wiederseh'n.

Prodöhl:

HANS-HEMPO

WIR waren angeln gewesen, Hans-Hempo und ich. Es war draussen gewesen, in Santo Amaro, am Stauwerk, in São Paulo vor 30 Jahren.

"Hans Hempo," — sagte ich, — "ich werde nachsehen, nach Brot, Knackwurstchen, Schnaps und Bier."

"Nimm dir Zeit," — sagte er. "Wenn ich so stundenlang angle und nichts fange, denke ich oft, vielleicht ist es gut, dass keiner anbeisst. Weiss man, wozu man die Hilfe der Fische einmal noetig hat?"

"Vielleicht," — warf ich ein, — "muesste man es als Menschensfischer versuchen. Wie jener, weiss du..."

"Den Jenen hat man dafuer ans Kreuz gebammelt, aus reiner Liebe, August," — er warf wieder seine Angel aus. "Wenn man es wuesste...waere es kein Geheimnis und haette nichts auf sich, August. Manchmal habe ich auch keinen Koeder am Haken..."

"Nimm Geld als Koeder, Hans Hempo, da faengst du sie Sackweise..."

"...entweder haben sie ihn schon abgebissen, meinen Koeder, oder ich habe vergessen, ihn dranzumachen," — sagte er ohne sich unterbrechen zu lassen. "Einmal habe ich ohne Koeder einen Fisch gefangen. Das war, nachdem ich drei Tage nichts gefangen hatte. Ist das nicht sonderbar?"

"Es ist wie mit dem Anfang des Wunderbaren", — sagte ich, und reichte ihm Brot mit Wurst, krachige Knackwurst; Bier und Schnaps standen zwischen uns. "Es ist wie mit dem Anfangen des Wunderbaren, Hans-Hempo, man soll darueber nicht nachdenken, sonst passiert es nicht mehr."

"Du haelst also nicht viel vom Denken? Und dabei bist du Journalist, Professor und Schriftsteller?"

"Ich denke mir gern etwas aus," sagte ich, "das kann nichts schaden. Das andere Denken, das nur Neugierde ist, das nur wissen will, was dahintersteckt, wie es gemacht ist, warum und wieso und wozu, das ist doch vom Uebel, Hans-Hempo. Es ist wie die Eier nach Neuem, ein Durst, der nie gestillt wird."

"Das sind die sogenannten Gebildeten, August; eine Bildung mit kolossalen Loechern."

"Mit Erdbeeren und Schlagasabne, duftendem Kaffee als lukulischer Nachgenuss, Hans Hempo..."

"Nun hast du selbst ueber die Neugierde nachgedacht."

"Das ist unausbleiblich", sagte ich. "Da ist das Denken nur einmal in uns, also benutzt man es, um die rechte Art, zu denken, herauszuhelfen, oder zu finden."

"Und hast du sie gefunden, August?"

"Nein", sagte ich. "Aber ich habe einmal bei Valéry, dessen Gedicht du vielleicht kennst, folgende Saeze gelesen." Ich zog das Kleine Notizbuch aus der Tasche und blaetterte darin (Hans-Hempo laechelte jedesmal wenn er mein Notizbuch betrachtete: "Das Journalistische Register") "Hier", sagte ich, "hoer zu: Das, worin ich wissend bin, macht mich unwissend, ich bin unwissend, insofern und um so viel ich weiss."

Hans Hempo lachte, zog die Angelrute langsam empor; es war nichts drann, der Angelhaken blinkte ohne Koeder. "Das ich weiss, das ich nichts weiss, sagte schon vor Valéry ein alter, weiser Grieche, August. Trotzdem, ich verstehe schon, er sagt, das das Wissen unwissend macht. Ein Kind ist unwissend, aber hat es nicht einen Schutzengel, der es begleitet und beschuetzt?"

"So ist's vielleicht", sagte er dann. "Ich will nicht wissen, ob auch ich noch beschuetzt werde. Da ich aber nicht an das Denken glaube, sage ich mir: Nichts ist unmoeglich"

"Glaubst du denn an etwas, Hans-Hempo?"
Er schwieg sehr lange: "Ja, August, an das Unmoegliche."

"An das Unmoegliche, Hans Hempo..."

"Ich verstehe dich, sagte er, "dann glaubst du auch an das Wunderbare. Ich sollte nicht mehr angeln. Es scheint zwar unmoeglich, dass mir die Fische einmal helfen koennten in der Not. Aber gerade darum koennte ich daran glauben, August."

"So wie ein Kind, Hans-Hempo..."

Er zog die Angelrute aus dem Wasser; brach unser Brot und teilte mit mir die krachigen Knackwurstchen; reichte mir ebenfalls Schnaps und Bier.

Dann, mit tiefem Atemzug, die Augen ins Ferne ueber die glitzerne Wasserflaeche gerichtet, brach es aus ihm hervor: — "Seid wie die Kinder... Darum, August, dreimal verflucht, wer sich an ein Kind vergriff."

Wir assen Brot mit krachigen Knackwurstchen; wir tranken ein Schlueckchen Schnaps mit einem Glas Bier.

Irgendwo am Stauwerk weinte ein Kind.

Indústria Textil Jarita S.A.

ICGOMF: 84.430.610/001

Assembléia Geral Ordinária

Convocação

Ficam convidados os senhores acionistas desta sociedade, para uma assembléia geral ordinária, a realizar-se em Itapocuzinho, município de Jaraguá do Sul, às 08.00 horas, do dia 24 de novembro de 1973, com a seguinte Ordem do Dia:

a) — Exame, discussão e votação do relatório, balanço e parecer do conselho fiscal, inclusive conta encerrada em 31 de agosto de 1973.

b) — Eleição de nova diretoria para o período de 1973/1976.

c) — Eleição do conselho fiscal para o exercício de 1973/1974.

d) — Assuntos de interesse da sociedade.

NOTA: Acham-se à disposição dos senhores acionistas, na sede social, os documentos a que se refere o art. 99. do decreto lei n.º 2627 de 26 de setembro de 1940.

Jaraguá do Sul, 15 de outubro de 1973

João Lúcio da Costa — Diretor

Traduções

Correspondencia-Comercial

português — alemã

alemã — português

aceita-se — Informações:

Braatz — Cx. postal 154

Rua Dona Antonia 33 — Jaraguá do Sul

À Defesa Perfeita

Dr. Flávio Ropelato

"Tinha-lhe sido revelado que, em Lisboa, seu pai Martinho de Bulhões, estava para ser condenado à morte por um homicídio que não praticara."

(Da vida de Santo Antônio)

— I —

Antônio procurava as causas divas, Na cidade de Pádua, lá na Itália. Humilde no burel e na sandália, A Fé em Deus no público aviva.

— II —

Algo lhe diz: à morte se deriva O honrado pai e a inspiração não falha. Biloca-se, e já empreende a batalha Em Lisboa, perante a Corte altiva.

— III —

Que fazeis, Magistrado, com ar de espanto?? Pois deixais livre o réu, preso um inocente??

A Prova? — Tê-la-eis no campo-santo!

— IV —

Foi Bulhões quem te fez mortal lesão? Não! — disse o morto — Não, por Deus clemente!

...E, em Pádua, continua o seu sermão...

Visão Global

II) Visão do Cosmo

Dr. J. A. Barbosa

— 6 —

Galáxias, vejo se afastam Numa, mútua repulsão, Em distinta direção Cada qual lá vai seguindo Parecendo que se bastam. Fogem do Ponto Central Onde o Átomo Primordial Foste outrora produzindo.

— 7 —

É de tal maneira tudo Que esta fuga se invertendo E o processo revertendo Da matéria em correria Seria tudo lá reunido. Temos nitida impressão De que um mundo em expansão É o que mostra a Astronomia.

— 8 —

Argo, Centauro, Escorpião, Eridanus em mistério Mostra o sulino hemisfério Lá suas belas irmãs. E do norte em profusão Andrômeda, Áries, Cefeu, Ursa, Pégaso, Perseu Dão seus brilhos de titãs.

— 9 —

Mas não apenas nos admira As muitas constelações, Algumas té em colisões Bem longe, lá no infinito. A mensagem lá se tira Desses maviços «pulsars» Dos tanto incriveis «quasars», De anãs brancas, quase um mito.

"Correio do Povo" um Jornal a Serviço do Povo

Instrumentos de Música

em geral, especialmente Gaitas e Acordeões Completo sortimento com 8 a 120 baixos

Bandoneons

Pianos: «Fritz Dobbert»

Grande Variedade de modelos

Harmônios «Bohn»

ÓRGÃOS TUBILARES E ELETRÔNICOS

Guitarras e Amplificadores

Instrumentos para Orquestras, Bandas e Conjuntos Modernos:

Violinos — Violões — Bandolins e Banjos

Flautas — Clarinetas — Pistons — Saxofones

Trombones — Baixos e Baterias completas

Pandeiros — Chocalhos — Maracas e Afuchês

Métodos — Cordas e Palhetas



Instrumentos p/ Fanfarras: Bombos — Tambores — Pratos e Cornetas Para Músicos Profissionais fornece também Instrumentos Estrangeiros: Violinos, Flautas e Clarinetas, tipo «Boehm», Pistons, Trombones e Saxofones, bem como Bocais e Boquilhas estrangeiras.

Para maiores informações, consultem a

EXPEDIÇÃO "LYRA" MUSICAL DE PAULO KOBZ

Rua Jorge Lacerda, 242 — Caixa Postal, 39

São Bento do Sul — Santa Catarina

Acompanhando o progresso de Jaraguá do Sul

VARIG

passou a emitir passagens nacionais e internacionais, diretamente da Perla do Vale do Itapocú, para maior facilidade de sua distinta clientela.

Passou a emitir, também, conhecimentos de encomendas e cargas.

VARIG — Mal. Deodoro, 122/130 - Fone 2023 Jaraguá do Sul — SC

Viaje VARIG — VARIG — VARIG

Informativo ACARESC

Pragas da Lavoura

Desde a sementeira do arroz, as pragas já começam o seu ataque, se não forem combatidas, os prejuizos serão grandes, e todo o trabalho que o agricultor, teve, estará sujeito ao fracasso se não der a atenção necessária, para o perigo que representam as pragas da lavoura do arroz.

Aqui citaremos as mais comuns em nossa região e algumas medidas de controle:

Lagarta da folha do arroz:

Não ataca somente o arroz, mas também outras gramíneas. A borboleta põe os ovos à noite, em locais mais densos, dentro ou fora da lavoura. As larvas nascem 4 a 10 dias após surgido as lagartas que medem 1 a 2 mm. Duas a tres semanas passam ao estado larval atingindo 30 a 40 mm de comprimento, após localizam-se nas taipas e nas terras vizinhas da lavoura para continuar seu ciclo.

A voracidade da lagarta na forma larval é muito grande e como ocorrem em grande número, costumam prejudicar grandes áreas da lavoura.

No início do ataque, as lagartas surgem por focos, sendo nessa época o controle por meio de inseticidas mais eficaz e menos dispendioso. Os inseticidas recomendados são o Canfeno Clorado 30% pó, na quantidade de 5 Kg por morgo, o Shellvin 7,5% pó ou Carvin 7,5% na dosagem de 4 Kg por morgo são muito eficientes.

A inundação com alto nível d'água também controla esta praga.

Bicheira da raiz do arroz:

O adulto é um pequeno cascudo, de cor marrom com 3,5 a 4 mm de comprimento. Também danifica o arroz, mas os maiores estragos são feitos pelas formas larvais, que se localizam nas raízes destruindo-as provocando o amarelecimento da parte aérea e a morte da planta.

Ataca quando o arrozal já está irrigado de preferencia onde a água for mais profunda. Os adultos atacam as folhas que se apresentam rendilhadas ao longo das nervuras.

O controle dessa praga é feito comumente pela drenagem da lavoura por um período de 10 dias. Como geralmente a infestação da lavoura ocorre já em fase adiantada do ciclo vegetativo do arroz, a retirada da água acarreta grande diminuição da colheita. Essa é uma prática conderável, uma vez que é possível controlar a situação por meio de modernos inseticidas.

É aconselhável o emprego de inseticidas a base de Aldrin no tratamento prévio da semente. Quando se fizer a aplicação do adubo em cobertura, é bom juntamente com o adubo aplicar 1 Kg de Aldrin, por morgo, é uma ótima medida de controle, e não torna-se necessário baixar a água.

Percevejo do arroz:

Essa praga costuma aparecer nos meses mais quentes; as vezes com grande intensidade. Tanto as larvas como os adultos causam prejuizos ao arroz, sugando os grãos ainda leitosos, tornando-os malhos. Quando os grãos já estiverem em massa firme e forem picados pelo percevejo, apresentam uma mancha característica por ocasião do beneficiamento, o que causa apreciável desvalorização comercial.

Os inseticidas indicados para o controle desta praga podem ser aplicados em polvilhamento ou em pulverização. Para polvilhamento usar: BHC 20% pó, DDT 5% pó, Endrin 2% pó, Carvin 7,5% pó e Shellvin 7,5% pó. Em pulverizações usar: Endrev 20% Malathion 50%, dissolvendo-se 250 cc em 100 litros d'água.

Amigo agricultor em caso de alguma dúvida, venha até o nosso escritório, teremos imenso prazer em resolver o seu problema.

Cláudio A. Teixeira
Extencionista da ACARESC

Informe Legislativo

Élio Souza, Secretário Executivo

Esteve reunida na última segunda feira a Câmara Municipal de Jaraguá do Sul sob a Presidência do Vereador Sr. José Carlos Neves.

Na presente sessão compareceram 8 (oito) edis e não havendo matéria a ser lida no pequeno expediente o Presidente determinou que fossem apreciados os Projetos de Lei encaminhados pelo Executivo Municipal, constante da Ordem do Dia.

Após o mesmos serem colocados para discussão e votação, do Plenário, foram ambos aprovados em 1.ª (primeira) votação, sendo os referidos projetos encaminhados para a Comissão de Finanças e Orçamento, a fim de receberem os pareceres finais.

Projeto de Lei n.º 64/73, que autoriza o Poder Executivo o desapropriar amigavel ou judicialmente diversas áreas de terra na rua Governador Jorge La Cerda com a rua Reinoldo Rau contendo 750 metros quadrados destinadas para retificação das mencionadas vias públicas.

Projeto de Lei n.º 65/73, que autoriza o Poder Público a desapropriar amigavel ou judicialmente uma área de terra contendo 274 metros quadrados de propriedade da Rede Ferroviária Federal, destinado à construção do Ponto Turístico em Jaraguá do Sul.

Projeto de Lei n.º 66/73, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a Abrir Crédito suplementar na ordem de Cr\$ 435.000,00, sendo, 62.705,00 por conta do excesso de arrecadação, do corrente exercício, e 372.295,00 por conta da redução de várias dotações do mesmo orçamento.

Projeto de Lei n.º 67/73, que autoriza o Chefe do Poder Executivo a receber por doação uma área de terra contendo 380 metros quadrados de Marcato S.A. Ind. e Com., destinado para a abertura de um trecho da Rua 181 próximo a Rua 55.

Após encerrar a sessão o Presidente José Carlos Neves convocou os Srs. edis para outra extraordinária no dia 29 às 20 horas, quando na oportunidade serão apreciados as matérias em pauta.

Sala das Sessões, 22 de outubro de 1973.

Como manter a água doce livre da praga das algas

LONDRES — A água dos rios, lagos e reservatórios muitas vezes contem grande quantidade de uma planta minúscula, uma forma de alga, invisível a olho nu. Ela se multiplica por divisão direta e, nas condições certas, o fenomeno tem lugar semanalmente.

Como, no entanto, as algas são tão pequenas, permanecem sem ser notadas até haver tantas que a água se torna totalmente turva e nauseabunda.

Uma variedade, a alga azul verde, produz tantas bolhas de gás sob certas condições que de repente ela sobe para a superfície, causando uma espuma que parece o aveludado de uma ameixa fresca. Esse aveludado significa um enorme crescimento de algas, azuis-verdes ou não. É a espuma que torna óbvia a contaminação da água.

Pescadores e veranistas não gostam da água contaminada; ela tem um cheiro, gosto e cor desagradáveis. Do ponto de vista dos engenheiros hidráulicos, no entanto, o fechamento dos escoadouros é o seu efeito mais importante.

Uma parte essencial da pesquisa aquática, por conseguinte, é compreender como as águas crescem e se multiplicam, esse é o assunto de uma pesquisa que está sendo feita atualmente nos laboratórios da Associação de Pesquisa Aquática (WRA), no sul da Inglaterra.

As algas crescem quando a água fica carregada de um alimento extra, como por exemplo o fosfato provenientes de esgotos e da erosão do solo nos quais são usados fertilizantes. A outra fonte principal é material de nitrogenio, que se dissolve na água para lagos e reservatórios.

Mas qual é a multiplicação conseguida por esses elementos nutritivos? Esta é a pergunta feita por biólogos e químicos na sua atual pesquisa.

Para poder compreender o problema, os cientistas do WRA estão fazendo testes com algas de laboratórios em águas de constituições diferentes. A multiplicação é medida pela contagem microscópica (ORBE PRESS).

Rabiscando aos Sábados...

Arnoldo Alexandre

"RABISCANDO AOS SÁBADOS..." na edição de 6 do corrente do "Jornal do Povo", de Itajaí, magistral e heroicamente dirigido pelo brilhante Abdon Fôes, comenta um trabalho nosso — "ALTERNATIVO DE PARANAGUÁ?" — sobre o propalado Corredor de Exportação.

Pena é que o articulista não, tenha lido com a devida atenção o nosso trabalho, pois em nos citar nominalmente deixa ele dúvida quanto a nossa posição de amizade ao Senador Konder Reis, a quem estimamos. O "fofoqueiro de baixa politicagem" não nos atinge. Deve ser outro temido defensor da Babitonga. Defendemos, sim, São Francisco do Sul de unhas e dentes, como sempre o fizemos, pois embora nosso umbigo tenha caído na Laguna, nosso coração e nosso espirito permanecem na terra de Içá, Mirim, o primeiro cararinense que foi à Europa (1.504).

Não esqueça o articulista que residimos também em Itajaí e pejar de "antipatico regionalismo" quando se defende outra áreas dilacera o espirito caçara que construiu as margens do Itajaí-Açu o maior centro de cultura política de Santa Catarina.

E despeito, por que? O mundo marítimo sabe que Itajaí é um porto fluvial sujeito aos fenomenos das enchentes. Se isto e "desprestigiá-lo perante os embarcadores", então Itajaí já nasceu desprestigiado pela própria Natureza. Que culpa temos?

São Francisco do Sul é, efetivamente, o ÚNICO PORTO capaz de suportar o fluxo de um Corredor de Exportação, quer pela sua invejável posição geográfica, quer pelas irrefutáveis condições de navegabilidade com qualquer tempo ou maré. Porém, a cidade-portuária de S. Francisco do Sul é carente de elemento político, o que não acontece com Itajaí que é uma cidade inflacionada politicamente.

São chico é o primo pobre da politica catarinense.

Vinte anos de amor

(à minha esposa no aniversário do casamento)

Eno Theodoro Wanke

As flores, esmagadas pelo duro caminho em nossos passos, tão floridos, deixaram seus perfumes coloridos em tudo o que procuras e procuro.

Felicidade é um fruto já maduro, e a vida nos encontra já sofridos...

Os filhos, tão sonhados, e vividos, já podem caminhar pelo futuro

Agora, ao som do tilintar das taças felizes, neste festival de graças

que nosso lar recebe do Senhor,

Só peço a Deus que afaste a nuvem triste, conserve em nós a luz que em nós existe, e seja amor, completamente amor.

Edital de Praça E Leilão

O Doutor Olavo Weschenfelder Juiz de Direito da Comarca de Guarimirim, no Exercício do Cargo de Juiz de Direito da Comarca de Jaraguá do Sul, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc...

FAZ SABER a quem interessar possa, que o Sr. Porteiro dos Auditórios deste Juizo, levará a público pregão de venda e arrematação, a quem mais der e maior lance oferecer acima da respectiva avaliação, no próximo dia 13 de novembro, às 10 horas, o imóvel penhorado a ORTWIN HERMANN, nos autos da ação executiva proposta por Marcelino Genesio Araldi, e abaixo descriminado:

1) — UM TERRENO, situado à Estrada Pedra Amolar, neste município, fazendo frente com o Ribeirão Pedra de Amolar, com 400 ms., travessão dos fundos com terras dos outorgantes vendedores, com 400 ms., extremando de um lado com terras de Emilio Marquardt com 850 ms2., e de outro lado com terras de outorgantes vendedores com 950 ms., contendo a área total de 360.000 ms., conforme escritura pública de compra e venda, lavrada no Tabelionato de Corupá, em data de 29/12/69, no livro 64, as fls. 281v., sem benfeitorias, avaliado em Cr\$ 10.000,00 (dez mil cruzeiros).

Não havendo licitante para a praça, fica desde já designada a data de 27 do mesmo mês de novembro, às 10.30 horas, para o leilão, quando mencionado imóvel poderá ser arrematado por quem mais der e maior lance oferecer, independentemente da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos e quem interessar possa, foi passado o presente edital que será afixado no local de costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade de Jaraguá do Sul, aos oito dias do mês de outubro do ano de mil novecentos e sete e tres. Eu, (a) Amadeu Mahfud, Escrivão o subscrevi.

(a) Olavo Weschenfelder Juiz de Direito, em exera.

ASSEC - Advocacia e Contabilidade

Máx Roberto Bornholdt — Advogado
Ildo Domingos Vargas — Contabilidade

XEROX

Av. Mal. Deodoro, 98 - Jaraguá do Sul - SC

Dr. Luiz de Souza

ADVOGADO nos fóros de

São Paulo - Guanabara - Estado do Rio de Janeiro - Brasília.

Processamentos perante quaisquer Ministérios, Autarquias e Repartições Públicas em geral.

Escritório Central:

Avenida Franklin Roosevelt, 23 — Grupo 303 (Fone: 52-1894)

Z C — 39

Rio de Janeiro Estado da GUANABARA.

TOME NOTA:

Gustavo Adolfo VI, Rei da Suécia, morreu aos 90 anos. Poucos sabem, porém, que o rei era rotariano, sócio do R.C. de Estocolmo. Discutia como qualquer companheiro. Classificação: monarca reinante.

xxx

Em maio de 1973, transcorreu o 1.º centenário de nascimento do Des. Dr. Francisco Tavares da Cunha Mello Sobr. — Seu filho dr Mário, Tavares, está trabalhando ativamente na biografia do pai, prestes a sair.

xxx

Hoje encerram-se os XIV JASC, em S. Bento do Sul. Nossa participação foi discreta. Assim mesmo, o Prefeito Strebe candidatou o nosso município para 1976, ano do centenário. Camboriú e Tubarão estão no páreo.

xxx

Jaraguá do Sul, no mês de agosto de 1973, continuou em 5.º lugar na arrecadação do ICM no Estado, depois de Florianópolis, Blumenau, Lages e Joinville, com Cr\$ 1.888.570,47. Estamos cada vez mais firmes na posição.

xxx

O Gen. Ernesto Geisel já está procurando colher informações e dados nas áreas parlamentar e governamental Além da eleição e posse espera outra solução: escolha de novos governadores e indicação de arenistas ao Senado.

xxx

Vera Fischer voltou a decepcionar. Em Santos chegou mascarada, julgando-se mais importante que Elizabeth Taylor. Os jornalistas bronquearam e não compareceram à entrevista coletiva. Olhe a imagem da terra, menina!

xxx

Em Caçador um avião explodiu, atingido por balas de fuzil. Com prefixo falso, carregava volumoso contrabando. O piloto morreu, o outro está hospitalizado. Gente da alta no meio, inclusive veadores da Arena e do MDB.

xxx

O JSC, de Blumenau, criticou o uniforme da delegação jaraguense aos XIV JASC. O que há de mais no uniforme branco? Só por parecer como macacão? Jaraguá cresceu graças a essa indumentária, hoje em 5.º lugar no Estado, tá bom?

xxx

O déficit para 1974, da União, é de apenas Cr\$ 350 milhões, sensivelmente menor que o de 1973, que é de Cr\$ 480 milhões e fica muito aquém dos 714,3 milhões estipulados no Orçamento Plurianual de Investimentos.

xxx

É de urgente necessidade uma reformulação da política no setor econômico do carvão. — preconizou o prof. Bernardo Geisel, irmão do futuro presidente. Precisa ser mais dinâmica e deve ajustar-se as variações conjunturais.

xxx

Em João Pessoa, Paraíba, vereador perdeu a paciência e deu a bronca. É que os eds costumavam entrar no recinto da Câmara, como se estivessem veraneando. O negócio agora vai ser na base de paletó e gravata.

xxx

Índios bororós praticam infanticídio, quando a gestante, antes de dar a luz, tem sonhos máus. Para os bororós um sonho máu significa que a criança não será pessoa exemplar ou um bom guerreiro.

xxx

A cidade já se prepara para o próximo centenário. Já está assegurada a construção de um obelisco, na Praça Paul Harris, com 13 m. de altura e um diâmetro de base de 3 m., todo iluminado. Até o Natal estará pronto.

xxx

As ruas de Jaraguá do Sul transformam-se em Cemitério de Automóveis

Em complemento da nota divulgada pela imprensa local, relatando que em um local, ou seja defronte do local onde a municipalidade pretende instalar em breve o Museu Histórico e Etnológico de Jaraguá do Sul e mais o Parque Municipal "Georg Czerniewicz" (ou talvez "Parque Municipal (existe) Cel. Emílio Jourdan") uma carcassa ou "cadáver" de automóvel e, também, em certa altura da Rua Pres. Epitácio Pessoa, um caminhão "ancião", parado e todo alquebrado, — sem

que se conheça o verdadeiro dono ou quem seja que os lá abandonou, um leitor "observador" vem de informar ao repórter deste jornal mais a seguir te curiosidade:

Desde algum tempo ou desde algumas semanas encontra-se uma carcassa (ou carniça) de automóvel bem defronte à sede do Corpo de Bombeiros Voluntários de Jaraguá do Sul, à Rua Pres. Epitácio Pessoa, (e decerto até atrapalhando os movimentos e exercícios desses bravos soldados do fogo)

E não só isso

Ninguém deu o sumiço.

E agora o impossível acontece:

É que de repente aparece

Também no mesmo local

Formando agora um "belo" casal:

Mais um carro "bacanal"

E são um "PAHAETON" e uma "RURAL"

Ambos em trajes de "hippies" - pra-frente"

São mesmos "pácos", tipo "quentie"

E disse que fazem parte

Da frota do Sujismundo

Ou são "objétos de arte"

Hoje raros neste mundo.

Bem até o breve centenário

Saúdo Jaraguá, paraíso antiqüário!

A Sociedade de Cultura Artística está promovendo excursão a Joinville, no próximo dia 31, para a audição, na Catedral, da Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência do Maestro Isaac Kabchewski.

Saída do ônibus, às 19,00 horas, de frente do Colégio São Luís, e retorno na mesma noite.

Reservas de passagem (Cr\$ 8,00), nos Colégios: Divisa Providência e São Luís, e na Biblioteca Municipal.

Mas não fica apenas nisso. Uma firma especializada está procurando o comércio e a indústria, vendendo placas de nomenclatura de ruas, luminosas. Dentro em pouco teremos um moderno sistema de sinalização de rua.

xxx

Frei Aurélio Stulzer acaba de enviar correspondência, dizendo que a 24 deste mês ficou pronto o "1.º Livro de Jaraguá", editado em Petropolis. Oportunamente haverá uma noite de autógrafos, para assinalar a contribuição cultural do 1.º centenário de Jaraguá do Sul.

xxx

Nesta edição o prof. e escritor Augusto Sylvio cumprimenta o Rev. Irmão Leão, pelos seus escritos em favor de uma leitura sadia para a juventude. Ambos identificam-se muito quando se trata de defender o jovem mundo de hoje.

Jaraguá do Sul na Pesquisa Agropecuária Região Sul - 73

Devido a crescente necessidade em se obter dados referentes a agropecuária o governo Federal através da Fundação IBGE, lançou a Pesquisa Agropecuária Região Sul-73.

A pesquisa está sendo implantada inicialmente na Região Sul, compreendida pelos Estados de Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Paraná.

No Estado de Santa Catarina estão sendo pesquisados 1340 estabelecimentos agropecuários selecionados representando um total de 30 municípios: Joinville, Garuva, Corupá, Jaraguá do Sul, Tubarão, Jaguaruna, Araranguá, Sombrio, Santo Amaro da Imperatriz, Anitápolis, Pôrto União, Lages, São Joaquim, S. José do Cerrito, Campos Novos, Anita Garibaldi, Presidente Castelo Branco, Tangará, Videira, Ibicaré, Lontras, Witmarsum, Rio do Campo, Itupuranga, Petrolândia, Imbuia e Descanso.

A pesquisa tem como objetivos principais levantar informações estatísticas sobre:

Agricultura: —

a) Estimativa de colheitas e provisões de safras dos produtos agrícolas prioritários;

b) Destino dado a produção agrícola, por produto;

c) Distribuição dos estabelecimentos segundo os tipos de exploração agrícola.

Pecuária:

a) Efetivos e produção dos rebanhos bovino, ovino, suíno e avícola.

b) Distribuição dos rebanhos segundo a idade e o sexo.

c) Distribuição dos estabelecimentos segundo as finalidades de exploração dos rebanhos.

Os produtos agrícolas considerados prioritários são: algodão herbáceo, arroz irrigado, arroz do seco, batata inglesa, batata doce, cana de açúcar, cebola, feijão, fumo, mamona, mandioca, milho, soja, trigo, banana, laranja e uva.

O método usado para esta pesquisa é o de amostragem probabilística e mediante aplicação de um questionário em cada estabelecimento agropecuário selecionado.

Em Jaraguá do Sul os trabalhos de entrevista nos estabelecimentos agropecuários selecionados estão feitos pelos Srs. Luiz Adolfo Czernay e Alceu Silvío dos Santos, sob a supervisão do Sr. João Santiago Amaral. A Coordenação da pesquisa nesta região está sob a responsabilidade do agrônomo Carlos Roberto Roncato Filho.

Os trabalhos deverão se encerrar no final do mês corrente em todos os municípios desta Unidade da Federação. Carlos Roberto Roncato Filho

A Volta Por Cima

"Tá." É neste sábado o dia da "zoeira" total. No Grêmio. Um "bailão" de mexer com o "coreto." Depois das Missões, o Grêmio volta à "curtição."

E não esqueça: a mesa só custa trinta "mangos." Afinal, todos somos jovens e todos andamos com o bolso curto.

Mas, apesar de ser uma promoção barata, o conjunto é um "sarro." THE POP BAND.

Conclusão: Entrada lá embaixo, conjunto cá em cima; o resultado é o saíço entupido até o "gôgô"



AGRADECIMENTO

A família da Sra.

Vva. Ida Auguste Alvine Balfanz Kreis,

prezozosa comunica o seu passamento, ocorrido no dia 15 de outubro de 1973, quando a extinta contava 87 anos de idade, natural da Alemanha, nascida aos 8 de janeiro de 1886.

Por este intermédio deseja agradecer a todos os que acompanharam o féretro até sua última morada, que enviaram flores e manifestações de pesar, em especial às famílias de Henrique Janssen e Zocatelli e ao Rev. Pastor Hariberto Gutknecht, pelas palavras de consolo em casa e perante o túmulo.

Jaraguá do Sul, outubro de 1973

Os enlutados



Todesanzeige und Danksagung

Es hat dem Herrn über Leben und Tod gefallen,

Wtwe. Ida Auguste Alvine Balfanz Kreis,

aus diesem Leben abzurufen. Die liebe Entschlafene, geboren in Deutschland, am 8 Januar 1886, starb am 15. Oktober 1973, im Alter von 87 Jahren.

An dieser Stelle danken wir allen Verwandten, Freunden und Bekannten die die Entschlafene das letzte Geleit gaben, die Blumen spendeten, insbesondere die Familien Henrique Janssen und Zocatelli, sowie Herrn Pastor Hariberto Gutknecht für die Trostwor-te im Hause und am Grabe.

Jaraguá do Sul, Oktober 1973.

Die trauernden Hinterbliebenen

Eugênio Vitor Schmöckel

O tipo do "querido Di retor" do Apporelly à literate tradicional dos artigos de fundo sobre aniversários, com que os redatores desobedecem impunemente todos os anos "as ordens severíssimas" da "reconhecida modestia" do diretor, — aqui não cabe nem tem vez. Simplesmente porque é diferente o espírito jornalístico metropolitano do espírito jornalístico da província uma entidade social-doméstica, simples, humana, justa. O jornalismo metropolitano sofre influências rudes de despersonalização; o jornalismo pro-

vinciano mantem, como fonte de recursos legitimamente humanos, a personalidade do homem.

Personalidade de homem é este jornalista, professor de economia, que nasceu num dia santificado, dia 2 de novembro; como a confirmar que a morte não existe, o due é uma verdade de para quem conhece a vida de Eugênio Vitor Schmöckel. Um estóico, a traí se, em sua esplêndida formação cristã-filosófica, naquela impressionante "Se" de Rudyard Kipling, em moldura, à parede da escada que conduz ao escritório particu-

lar do diretor do Correio do Povo": estóico em todos os embates, solícito para com os que de solicitude humada precisam, pobres ou ricos, dignos ou indignos, amigos ou adversários.

Personalidade de homem que tem por lema a simplicidade, "o servir" rotariano que membro rotário o aniversariante é; colaborador, autor de muitas obras públicas; vereador, vice prefeito, atual representante do Município na Fundação do Ensino Superior de Jaraguá do Sul; professor da Colégio São Luiz.

Personalidade de homem que paga um boi para não entrar numa briga; mas que paga uma boiada para depois não sair dela. Lutador, pelejador pela Causa Pública, pelo Bem-Comum, sem disfarces nem embustes; franco, leal, sincero, devoto ao trabalho como devoto à fé crítica que é exemplo de marido, pai, chefe de família.

A ele ao Sr. Eugênio Vitor Schmöckel homem, o amigo e companheiro, ao profissional, ao cidadão lhamo e prestivo, culto e bom, os nossos abraços antecipados pelo seu aniversário no próximo dia 2.